

# Carreiras duais no alto rendimento desportivo na europa: uma revisão sistemática da literatura

Dual careers in high sporting performance in europe: a systematic literature review

Sónia Picamilho<sup>1\*</sup> , José Saragoça<sup>1</sup> , Mário Teixeira<sup>1</sup> 

## RESUMO

O desporto de alto rendimento é hoje reconhecido na Europa como um importante fator de desenvolvimento desportivo dos vários Estados-membros, mas as suas exigências são um problema, para os estudantes-atletas, que procuram compatibilizar os estudos com a prática desportiva de alto rendimento numa carreira dual. Esta revisão sistemática da literatura procura, identificar barreiras e facilitadores à carreira dual relatados em investigações pertinentes, realizadas na Europa nos últimos anos (2015–2020), selecionadas a partir da combinação das palavras-chave “dual career”, “student-athlete”, “elite-athlete” e “school”. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Scopus, Science Direct, Medline, Sportdiscus e PsycArticles entre os dias 1 e 21 de junho de 2020. Os resultados permitem identificar, barreiras (o ensino universitário, a adaptação cultural associada à transição cultural, o uso de substâncias, o stress, o *burnout* desportivo e a gestão do horário) e facilitadores (motivações) que se refletem no sistema escolar, no sistema desportivo, em ambos ou no abandono de uma das carreiras. Os estudos revelam, ainda, uma necessidade de maiores investimentos na compreensão do fenómeno complexo da carreira dual, através de estudos internacionais, com amostras representativas e métodos mistos de investigação, de forma a colmatar dificuldades e encontrar soluções junto de todos os que têm responsabilidade no sucesso da carreira dupla.

**PALAVRAS-CHAVE:** barreiras; facilitadores; estudante-atleta; alto rendimento; escola.

## ABSTRACT

High-performance sport is now recognised in Europe as an important factor in member states’ sports development. Still, its demands are a problem for student-athletes who seek to make their studies compatible with high-performance sports in a dual career. This systematic review of the literature aims to identify barriers and facilitators to the dual-career reported in relevant investigations carried out in Europe in recent years (2015–2020) selected from the keywords: “dual career” AND “student-athlete”, “elite-athlete” AND “school”. The research was carried out in the databases Scopus, Science Direct, Medline, Sportdiscus and PsycArticles between the 1<sup>st</sup> and the 21<sup>st</sup> of June 2020. The results allow identifying barriers (university education, cultural adaptation associated with cultural transition, substance use, stress, sports burnout, and time management) and facilitators (motivations) that are reflected in the school system, in the sports system, in both or the abandonment of one of the careers. The studies also reveal a need for greater investments in understanding the complex phenomenon of dual careers, through international studies, with representative samples and mixed methods of investigation, to overcome difficulties and find solutions with all those who have responsibility in the field of double career success.

**KEYWORDS:** barriers; facilitators; student-athlete; elite athlete; school.

## INTRODUÇÃO

Os direitos à educação e à prática desportiva são fundamentais e estão consagrados na legislação da União Europeia, que reconhece aos seus Estados-membros, o respetivo exercício.

A par de uma escolaridade obrigatória diferenciada nos vários Estados-membros, existe uma prática desportiva também ela distinta. Na verdade, o fenómeno desportivo é encarado pela União Europeia como uma área de interesse dos cidadãos europeus, com um enorme potencial, independentemente da idade ou origem social dos seus praticantes,

<sup>1</sup>Universidade de Évora – Évora, Portugal.

\*Autor correspondente: Rua das Gaivotas, n.º A38, Quinta das Âncoras – CEP: 8700-158 – Olhão, Portugal. E-mail: soniapica@hotmail.com

**Conflito de interesses:** nada a declarar. **Financiamento:** nada a declarar.

**Recebido:** 21/12/2020. **Aceito:** 13/04/2021.

importante para a definição de objetivos estratégicos de solidariedade e prosperidade dentro da União Europeia, mas também para o estabelecimento de relações externas fora da Europa (European Commission, 2007a).

O tratado de Lisboa definiu o desporto como uma área de competência da União Europeia, que deverá apoiar, coordenar e complementar ações dos seus Estados-membros, de forma a desenvolver a dimensão europeia do desporto (European Commission, 2007b).

A possibilidade de um jovem ser simultaneamente estudante e atleta foi referida pela primeira vez na Europa no documento *White Paper On Sport* (European Commission, 2007a, p. 6) referindo-se à “carreira dual” (DC). Aqui, entende-se a DC como a possibilidade de um atleta de alto rendimento combinar, sem esforços pessoais desproporcionados, a carreira desportiva com a educativa, de forma flexível, salvaguardando os seus valores, interesses educacionais e profissionais.

Nas conclusões do Conselho dos Estados-membros e dos representantes dos vários Governos sobre as carreiras duais (Official Journal of the European Union, 2013) foram apresentadas recomendações que consolidaram a carreira-dual. Passa a incluir-se o “atleta talentoso”, como um dos beneficiários da DC, desde que reconhecido por uma organização desportiva, um organismo dirigente ou pelo Estado, como sendo um atleta com potencial para desenvolver uma carreira desportiva de elite. Por “atleta de elite” passou a entender-se um atleta que tem um contrato profissional com um empregador do setor do desporto ou com uma organização desportiva ou cujo estatuto de atleta de elite seja reconhecido por uma organização desportiva, por um organismo dirigente ou pelo Estado com base nos resultados e êxitos comprovados.

Segundo as referidas recomendações, deve ser possível combinar uma prestação desportiva de alto nível com a educação, permitindo aos atletas colocar as suas capacidades ao serviço da sociedade, dando o melhor de si próprios, enquanto indivíduos (Wylleman & Lavallee, 2004; Wylleman & Reints, 2010; Lupo et al., 2015; Isidori, 2016).

A introdução do talento desportivo veio valorizar a DC, torná-la mais lata, ao identificar estudantes-atletas que desde muito cedo evidenciam uma excelência ao nível da prática desportiva que, de acordo com uma correta orientação poderá culminar numa prática de alto rendimento, numa determinada modalidade desportiva. Isto mesmo é explicado pelo modelo de DC proposto por vários autores (Wylleman, Alfermann, & Lavallee, 2004; Willeman & Reints, 2010; Stambulova & Wylleman, 2015) que explicam e identificam diferentes estágios de desenvolvimento dos atletas, ao longo da vida, desde o começo da prática desportiva, com várias transições em

termos individuais, psicossociais e académicas, com tomadas de decisão e possíveis consequências, até ao fim da carreira desportiva e o assumir uma nova profissão.

Pela sua natureza multidisciplinar, a DC de estudante-atleta representa, desde sempre, um conjunto de desafios, quer do ponto de vista educativo, quer do ponto de vista desportivo, o que faz com que muitas das vezes o indivíduo tenha de escolher uma das carreiras: ou a de estudante ou a de atleta (Wylleman & Reints, 2010; Baron-Thiene & Alfermann, 2015; Gustafsson, Hill, Stenling, & Wagnsson, 2015; Ryba, Kalaja, Selainne, Ronkainen, & Nurmi, 2016; Sorkkila, Aunola, & Ryba, 2017).

Ainda que se saiba que uma combinação bem-sucedida de educação e treino ou treino e trabalho pode permitir a um indivíduo atingir o seu pleno potencial na vida (European Commission, 2015), são vários os desafios que os atletas de alto rendimento dos estados da União Europeia enfrentam, tentando combinar o alto rendimento com a educação ou o trabalho (Wylleman & Reints, 2010; Stambulova & Wylleman, 2015).

No sentido de criar mecanismos de apoio por forma a conciliar estas duas carreiras, a União Europeia tem implementado algumas políticas que, tendo em consideração as diferenças entre os vários países, políticas e modalidades desportivas (European Commission, 2012), permitem aos estudantes-atletas manter o foco no alto-rendimento e na escola ou no alto-rendimento escolar e no trabalho (Stambulova & Wylleman, 2014).

Note-se que no espaço da União Europeia não existe um modelo único de apoio à DC. Existem, sim, tal como referem vários estudos europeus (Aquilina & Henry, 2010; Caput-Jogunica, Curkovic, & Bjelic, 2012; Henry, 2013; European Commission, 2015), diversas abordagens relativamente à DC, que podemos sintetizar em quatro tipos:

- a) centrada no estado apoiada pela legislação (França, Hungria, Luxemburgo, Polónia, Portugal e Espanha);
- b) tendo o Estado como um facilitador/patrocinador do processo, promovendo acordos entre a educação e as organizações desportivas (Bélgica, Dinamarca, Estónia, Finlândia, Alemanha, Letónia, Lituânia e Suécia);
- c) uma abordagem em que as Federações Desportivas representam os atletas em nome individual e são facilitadoras e mediadoras perante as entidades educativas (Grécia e Reino Unido);
- d) por último, uma abordagem “laissez faire”, onde não há estruturas formais envolvidas no processo de apoio à carreira dupla (Malta, Áustria, Chipre, República Checa, Irlanda, Itália, Holanda, Eslováquia e Eslovénia).

Vários trabalhos de investigação (Wylleman, Alfermann, & Lavalley, 2004; Capranica & Millard-Staford, 2011; Aquilina, 2013; Stambulova & Wylleman, 2015) inspiraram as linhas europeias orientadoras que procuram dar resposta a questões identificadas pelos vários países europeus, sugerindo recomendações para apoiar estes estudantes-atletas de alto rendimento, considerando a importância da DC e a representatividade que estes atletas dão aos seus países de origem. Neles, reconhecem-se, potenciais benefícios à DC, na aquisição de conhecimentos e competências que perduram ao longo da vida (Petitpas, Brewer, & Van Raalte, 2009; Price, Morrison, & Arnold, 2010; Tekavc, Wylleman, & Ceci, 2015; Torregrosa, Ramis, Pallarés, Azocar, & Selva, 2015), tais como assumir um papel na sociedade, tornar-se financeiramente independente, desenvolver uma identidade ou desenvolver uma relação entre pares, mas também desafios em conciliar a carreira de estudante, com a carreira desportiva ou com o trabalho (European Commission, 2015; Lupo, et al., 2015).

Os sucessivos planos de trabalho da União Europeia (2011–2014, 2014–2017, 2017–2020) definiram ações políticas relativamente à educação e formação de jovens atletas de alto rendimento, contribuindo para os objetivos da estratégia 2020 (Official Journal of the European Union, 2011; Official Journal of the European Union, 2014; Official Journal of the European Union, 2017). A promoção das carreiras duais releva que todas as organizações desportivas e todos os governos têm a responsabilidade de possibilitar aos atletas o êxito numa DC (Official Journal of the European Union, 2013).

A partilha de boas práticas e de experiências em matéria de carreiras duais entre os Estados-membros, a nível local, regional e nacional é referida como uma mais valia para a carreira-dual (European Commission, 2015). Assim, investigar a DC poderá contribuir para melhorar as formas de apoio a estes estudantes que são simultaneamente atletas de exceção. De Bosscher (2008) reforça esta ideia ao afirmar que os países estão a tornar-se cada vez mais estratégicos relativamente à forma como encaram os atletas de alto rendimento, para além do treino e das questões associadas ao desempenho desportivo, reconhecendo o alto rendimento como um sistema de *inputs* e *outputs* (De Bosscher, 2006) que importa compreender.

O objetivo desta revisão sistemática da literatura é identificar barreiras e fatores facilitadores à DC relatados em investigações científicas realizadas na Europa nos últimos anos, contribuindo para uma atualização do conhecimento nesta temática, amplamente estudada e que continua a gerar interesse para académicos, responsáveis por políticas públicas desportivas e atores e *stakeholders* envolvidos nestes processos. Ao identificarmos e compreendermos as barreiras e os fatores

facilitadores da DC estaremos, certamente, a contribuir para que os agentes envolvidos no subsistema de carreiras duais possam decidir sobre os mecanismos de apoio mais adequados à melhoria do próprio sistema.

## MÉTODOS

Pela natureza multidisciplinar e complexidade que a DC representa, elaborámos um protocolo de investigação que permitirá posterior replicação desta pesquisa. Na senda de Weed (2006), assumimos que, embora a cobertura abrangente de um campo de estudo seja uma característica fundamental da revisão sistemática, ela é uma atividade de pesquisa primária por si só replicável e sistemática.

Esta revisão sistemática pretende identificar, selecionar e analisar estudos científicos originais relevantes, realizados na Europa e publicados entre janeiro de 2015 e maio de 2020 sobre o tema das carreiras duplas. A recolha de dados para constituir o *corpus* de textos a analisar foi feita a partir da combinação das palavras chave: “dual career” AND “student-athlete”, “elite athlete” AND “school”. Foram seguidas as diretrizes e recomendações contidas na declaração PRISMA (Moher et al., 2009).

A pesquisa realizada no dia 21 de junho de 2020, a partir da combinação das palavras chave: “dual career” AND “student-athlete”, “elite athlete” AND “school”, nas bases de dados Scopus, Science Direct, Medline, Psycarticles e Sportdiscus, demonstrada pelo fluxograma do processo de pesquisa (Figura 1), identificou 163 estudos publicados, entre 1 de janeiro de 2015 e 30 de maio de 2020, tendo em conta os critérios de inclusão e exclusão definidos.

Os artigos foram selecionados de acordo com os seguintes critérios de inclusão:

- a) estar relacionado com a DC;
- b) estudos realizados na Europa;
- c) artigos científicos publicados entre e de janeiro de 2015 e 30 de maio de 2020;
- d) artigos produzidos nas línguas inglesa, portuguesa, espanhola e francesa;
- e) textos submetidos a um processo de revisão por pares;
- f) incluir o termo “carreira dupla” ou “estudante-atleta” nas palavras-chave ou pelo menos uma vez no texto.

Para maximizar a eficácia da pesquisa foram realizadas diferentes combinações de palavras-chave.

Não foram impostos limites às características das amostras e desenhos de pesquisa.

Foi feita a remoção dos artigos duplicados antes da análise dos artigos selecionados.

Foi feita a leitura dos vários artigos pelos co-autores e discutida a pertinência dos estudos. Os estudos selecionados receberam um código bibliográfico.

Para minimizar o *risk of bias*, (imparcialidade na condução da investigação), a pesquisa foi replicada pelos dois

co-autores (JS e MT) que analisaram os resumos dos artigos identificados previamente. Sempre que houve discordância entre os co-autores JS e MT o terceiro autor SP serviu de critério de desempate. As divergências entre os co-autores foram resolvidas por consenso.

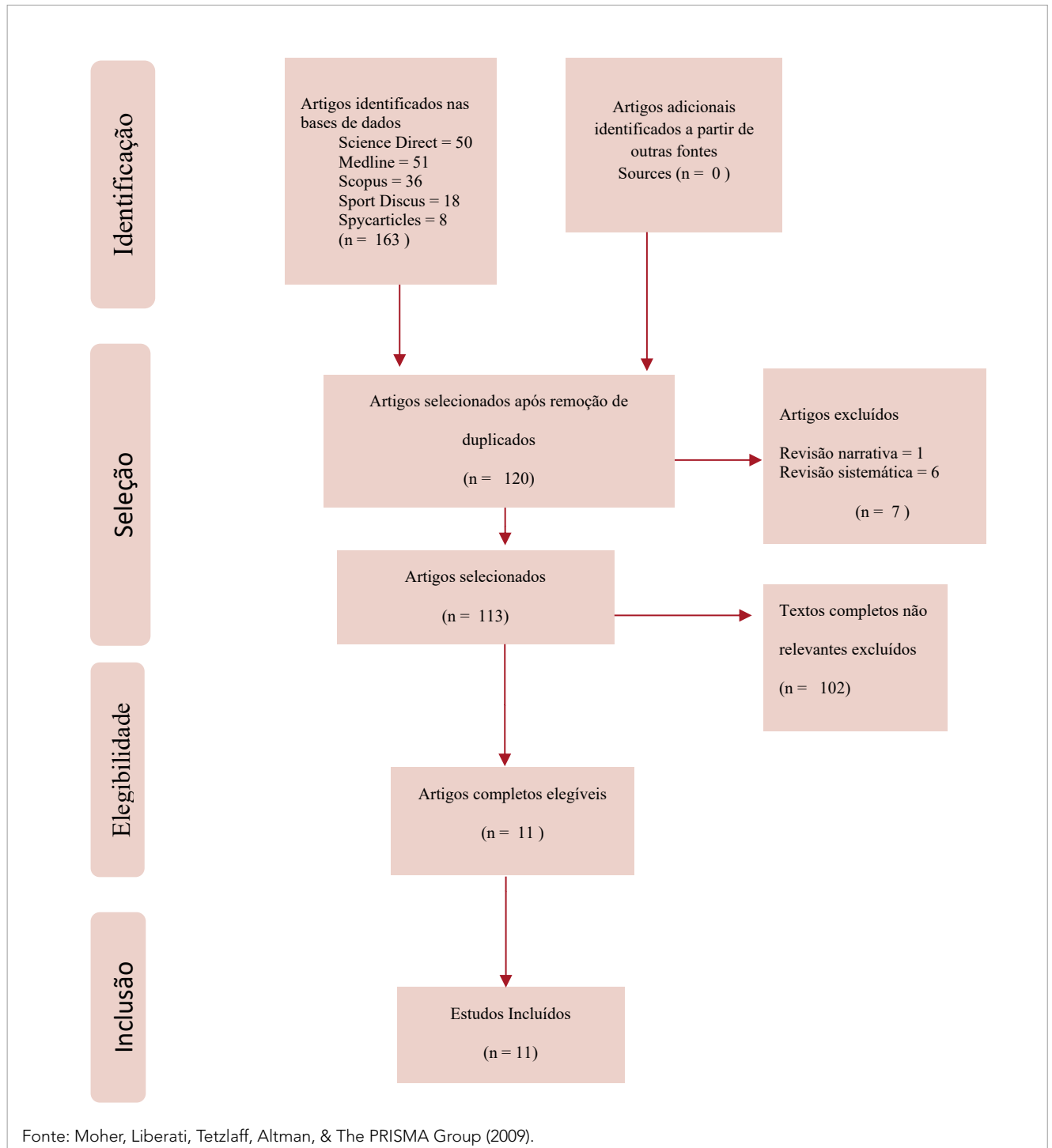


Figura 1. Fluxograma do processo de pesquisa realizado no dia 21 de junho de 2020.

## RESULTADOS

Os resultados evidenciam o interesse que a DC continua a suscitar em toda a comunidade científica.

Todos os estudos se centraram nos estudantes-atletas. O quadro resumo (Quadro 1), identifica os principais detalhes das pesquisas: autores, tipo de estudos, objetivos dos estudos, metodologias, instrumentos de pesquisa utilizados, características da amostra e principais resultados ou conclusões.

A revisão evidencia que os estudantes-atletas, maioritariamente, frequentam o ensino universitário (Quadro 2). As temáticas abordadas (Quadro 3) revelam preocupações que vão para além da questão do desempenho escolar e do desempenho desportivo.

Identificaram-se (Quadro 4), como barreiras à carreira-dual, o ensino universitário, a adaptação cultural associada à transição cultural de estudantes atletas que têm que se deslocar para outros países que não o seu país de origem, o uso de substâncias como suplementos alimentares, hormonas, vitaminas, minerais, cafeína, creatina, medicamentos ou drogas por parte dos estudantes-atletas, o stress provocado pelas exigências da DC, o *burnout* desportivo e a gestão do horário, quer do treino, quer da escola.

Como facilitadores identificou-se as motivações dos estudantes-atletas que beneficiam deste mecanismo de apoio.

Nos últimos cinco anos, os estudos internacionais predominam, (Gráfico 1) o que demonstra a preocupação partilhada e a cooperação estabelecida entre os vários Estados-membros para a compreensão do fenómeno da carreira-dual.

## DISCUSSÃO

Na primeira revisão sistemática realizada sobre a DC, desde a introdução do termo DC em 2007 (Guidotti, Cortis, & Capranica, 2015) foram identificadas quatro dimensões da DC: individual, interpessoal, social/organizacional e política, sugerindo os autores que as relações entre as várias dimensões deveriam ser estudadas para uma melhor compreensão da DC. Mais recentemente, Stambulova e Wylleman (2019) numa revisão sistemática em que analisaram de forma crítica o estado da arte do discurso europeu na área da psicologia em relação à DC afirmaram, que a pesquisa une e conecta o discurso europeu. Os autores identificam lacunas em termos de pesquisa (a DC no desporto e trabalho, os “custos” da DC, os ambientes que envolvem a DC, a saúde mental e bem-estar dos atletas, mecanismos de apoio à carreira dual e de apoio ao treino) que devem ser tidas em conta.

A presente revisão sistemática procura acrescentar conhecimento a esta temática ao identificar barreiras e facilitadores à DC, tendo em conta as últimas tendências de investigação

europeias que poderão contribuir para uma reflexão crítica por parte de todos os responsáveis pela DC, e, desta forma, para melhorar os mecanismos de apoio já existentes e, conseqüentemente, o sucesso desta DC.

Estudos anteriores destacam a motivação dos estudantes-atletas perante a DC, em conseguir combinar ambas as carreiras com sucesso (Lupo et al., 2015; Stambulova et al., 2015; Ryba et al., 2017), mas há evidências que nos remetem para a necessidade de investigação mais específica, de acordo com os vários contextos sociais (Lupo et al., 2015).

Esta revisão evidencia uma predominância de estudos internacionais realizados nos últimos cinco anos (2015–2020), demonstrativa da preocupação partilhada e da cooperação estabelecida entre os vários Estados-membros para a compreensão do fenómeno complexo da DC. O aumento do número de estudantes-atletas, atletas internacionais e a facilidade da mobilidade entre os vários Estados-membros (Capranica & Guidotti, 2016) tem contribuído para a realização de estudos internacionais. Seria, portanto, útil dispormos de uma ferramenta digital, considerando o potencial das novas tecnologias, à escala Europeia, que permitisse a inscrição e monitorização destes atletas, facilitando a comunicação entre os vários intervenientes (federações desportivas, sistemas educacionais, famílias, entre outros) dentro de um sistema a larga escala (Condello, Capranica, Doupona, Varga, & Burk, 2019).

A maioria dos estudos que mapeámos foram realizados a partir e sobre estudantes-atletas do ensino universitário (Quadro 2) — uma tendência de pesquisa, justificada pela persistente inexistência de um modelo ou mecanismo de apoio único implementado na Europa, para este nível de ensino superior, isto apesar das evidências demonstrarem, quer a elevada exigência do alto rendimento, quer a exigência do desempenho académico neste nível de ensino, que, sem mecanismos de apoio, faz com que os alunos acabem por abandonar uma das carreiras (Ryba et al., 2016; Sorkkila, Aunola, & Ryba, 2017; Bastianon & Ginevra, 2018).

Num dos estudos elegíveis, o primeiro internacional sobre a temática, (Erickson, Stanger, Patterson, & Backhouse, 2019) aborda-se a questão do consumo de substâncias, que representa não apenas um risco para a saúde dos estudantes-atletas, mas também para o seu desempenho desportivo. Segundo os autores, é necessário realizar pesquisas internacionais específicas sobre questões como: quem consome substâncias, as razões que levam ao consumo, identificar os contextos do consumo, só assim será possível promover medidas educativas que esclarecem e previnam o seu consumo. Para os autores, é importante estudar os diferentes grupos etários e géneros, para além do ponto de vista conceptual com a intenção de

Quadro 1. Resumo dos estudos elegíveis.

Código	Autores	Estudo	Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Amostra	Resultados	Referências Bibliográficas
01	Henriksen, K., Storm, L., Kuettel, A., Linnér, L., & Stambulova, N.	A holistic ecological approach to sport and study: The case of an athlete friendly university in Denmark	2019	Estudo caso. Método Misto (entrevista, observação e documentação)	Fornecer uma abordagem holística de uma universidade dinamarquesa no apoio à carreira dupla.	2 estudantes-atletas, 2 treinadores, 1 professor, 2 elementos de apoio à dupla carreira e o Vice-Chanceler da universidade.	Dois modelos empíricos (Dual career developments (DCDE) e DC-ESF) resumem 4 ambientes de desenvolvimento da dupla carreira (DC): a) centrado numa equipa de apoio à carreira dupla (DC) para apoiar a comunicação e coordenação entre o desporto, estudo e vida privada; b) centrado em fornecer soluções individuais para cada atleta; c) promotor do ensino a alunos-atletas para planificar, priorizar, comunicar e assumir a responsabilidade pelo equilíbrio dos seus esforços perante a CD e d) um ambiente que coloca o desporto em primeiro lugar e reconhece que os alunos-atletas devem ser vistos como um todo.	Henriksen, K., Storm, L., Kuettel, A., Linnér, L., & Stambulova, N. (2020). A holistic ecological approach to sport and study: the case of an athlete friendly university in Denmark. <i>Psychology of Sport &amp; Exercise</i> , 47. <a href="https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2019.101637">https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2019.101637</a>
18	Ryba, T., Elbe, A-M., & Darpatova-Hruzewicz, D.	Development and first application of the athlete adaptation inventory: An exploratory study	2020	Estudo exploratório quantitativo	Identificar questões associadas à transição cultural através da Aplicação do questionário, "Athlete Adaptation Inventory" (AAI)	143 (69 mulheres, 74 homens) atletas de alto rendimento: migrantes profissionais (86), semi-profissionais (24), amadores (26) e bolsistas de estudo (6)	Os dados sugerem que as transições culturais podem ser desafiadoras. O estudo revela diferenças significativas na adaptação intercultural com base no género, tipo de desporto, idade e experiência migratória anterior. Atletas do sexo feminino, são mais propensas a enfrentar desafios no contexto desportivo, enquanto os atletas do sexo masculino e atletas de desportos coletivos se esforçam mais num contexto não desportivo. O processo de aculturação não tem necessariamente que ser responsável pela diminuição do desempenho desportivo. A transição cultural pode melhorar o crescimento pessoal. Atletas que não gerem a transição com sucesso, podem revelar uma diminuição no desempenho, stress psicológico e riscos em termos de saúde. Os resultados revelam uma consciencialização sobre a necessidade de fazer um esforço para socializar os atletas recém-chegados e orientá-los sobre os recursos disponíveis que reduziriam o fardo da carga da aculturação em atletas transnacionais, especialmente em áreas onde o apoio psicossocial é particularmente necessário.	Ryba, T., Elbe, A-M., & Darpatova-Hruzewicz, D. (2020). Development and first application of the athlete adaptation inventory: an exploratory study. <i>Performance Enhancement and Health, Elsevier B.V.</i> , 8(1). <a href="https://doi.org/10.1016/j.peh.2020.100164">https://doi.org/10.1016/j.peh.2020.100164</a>

Continue...



Quadro 1. Continuação.

Código	Autores	Estudo	Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Amostra	Resultados	Referências Bibliográficas
21	Erickson, K., Stanger, N., Patterson, L., & Backhouse, S.	Substance use in university sport: A cross-national study of student-athlete substance use behaviors and perceived responses to witnessing substance use	2019	Estudo transnacional com aplicação de questionário	Pesquisar o uso de substâncias entre as populações de estudantes-atletas universitários em vários países.	568 estudantes-atletas (US – n= 208; UK – n= 201; Canada – n= 159)	Os atletas masculinos relataram usar a maioria dos suplementos além de vitaminas e minerais e suplementos dietéticos face às atletas femininas. Os atletas do Canadá e EUA relataram que iriam “confrontar o indivíduo” se testemunhassem um colega atleta tomando suplementos, medicamentos prescritos e substâncias proibidas para melhorar a aparência e o desempenho mais do que os atletas do Reino Unido. Mais mulheres do que outra pessoa” (por exemplo, treinador, órgão regulador do desporto) se testemunhassem colegas tomando substâncias proibidas.	Erickson, K., Stanger, N., Patterson, L., & Backhouse, S. (2019). Substance use in university sport: A cross-national study of student-athlete substance use behaviors and perceived responses to witnessing substance use. <i>Performance Enhancement &amp; Health</i> , 7(1-2). <a href="https://doi.org/10.1016/j.peh.2019.100151">https://doi.org/10.1016/j.peh.2019.100151</a>
51	Davis, P., Halvarsson, A., Lundström, W., & Lundqvist, C.	Alpine Ski Coaches and Athletes Perceptions of Factors Influencing Adaptation to Stress in the Classroom and on the Slopes.	2019	Estudo com Métodos mistos (entrevistas semi-estruturadas e questionário)	Explorar fatores e percepções de atletas e treinadores de ski alpino relativamente a fatores que influenciam a adaptação ao stress psicológico na sala de aula e no local de prática.	173 estudantes-atletas juniores (78 homens, 93 mulheres, 2 não responderam)+ 6 treinadores alto rendimento	Os níveis de stress psicológico e organizacional relatados pelos atletas são relativamente baixos na escala “Multidimensional Training Distress Scale”. O estudo sugere que a otimização de mecanismos de suporte entre domínios pode promover adaptações positivas a potenciais fontes de stress.	Davis, P., Halvarsson, A., Lundström, W., & Lundqvist, C. (2019). Alpine Ski Coaches' and Athletes' Perceptions of Factors Influencing Adaptation to Stress in the Classroom and on the Slopes. <i>Frontiers in Psychology</i> , 10, 1641. <a href="https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.01641">https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.01641</a>
52	Lupo, C., Guidotti, F., Goncalves, C., Moreira, L., Doupona, T., Bellardini, H., Tonkonogi, M., Colin A., & Capranica L.	Motivation towards dual career of European student-athletes.	2015	Estudo transnacional com aplicação de questionário	Investigar motivações para a dupla carreira de estudantes-atletas europeus que vivem em países prestam de diferentes serviços educacionais para atletas de elite: regulação centrada no Estado; Estado como patrocinador/facilitador; Federações/Institutos Nacionais de Desportos como intermediários (Federação) e Laisssez Faire, sem estruturas formais (sem estrutura), através da aplicação do questionário European Student-athletes' Motivation Towards Sports and Academics Questionnaire (SAMSAQ-EU)	524 estudantes-atletas	O conhecimento universal sobre ‘atletas em geral’ tem que ser considerado inadequado, especialmente na Europa, onde existem sistemas desportivos, normas sociais e tradições culturais diferenciados. O questionário SAMSAQEU demonstrou ser uma ferramenta preliminar interessante para investigar a motivação perante a carreira dupla dos estudantes-atletas europeus e perante contextos sociais específicos sublinha a necessidade de novas pesquisas nesta área. Considerando as limitações do estudo e amostra muito heterogénea será necessária mais investigação para implementar o Instrumento SAMSAQ-EU. De acordo com as recomendações europeias, (European Commission, 2012), são considerados necessários estudos qualitativos e quantitativos transnacionais para fornecer valiosas informações para orientar este multi-setor (governos, organizações desportivas e entidades educacionais) na gestão do desporto e da educação para os futuros cidadãos, europeus, tomando mais fácil aos atletas combinar o treino desportivo com estudo ou trabalho.	Lupo, C., Guidotti, F., Goncalves, C., Moreira, L., Doupona, T., Bellardini, H., Tonkonogi, M., Colin A., & Capranica L. (2015). Motivation towards dual career of European student-athletes. <i>European Journal of Sport Science</i> , 15(2), 1-10. <a href="https://doi.org/10.1080/17461391.2014.940557">https://doi.org/10.1080/17461391.2014.940557</a>

Continue...

Quadro 1. Continuação.

Código	Autores	Estudo	Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Amostra	Resultados	Referências Bibliográficas
53	Sorkkila, M., Ryba, T., Selänne, H., & Aunola, K.	Development of School and Sport Burnout in Adolescent Student-Athletes: A Longitudinal Mixed-Methods Study.	2020	Um estudo longitudinal com métodos mistos (aplicação de questionário e entrevista)	Investigar o desenvolvimento do burnout escolar e desportivo em estudantes-atletas adolescentes no primeiro ano do ensino médio usando uma abordagem orientada para a pessoa, para obter indicadores de atletas adolescentes de elite com perfis de risco de burnout diferem de atletas sem perfil de burnout	391 atletas-estudantes	<p>Este estudo abordou o fenómeno do burnout adolescente de maneiras metodologicamente inovadoras. Examinou-se o desenvolvimento simultâneo do esgotamento desportivo e escolar entre os alunos-atletas e, assim, complementando o modelo cognitivo-efetivo de R. E. Smith (1986) nos contextos da educação e do desporto, que representam os principais domínios diários dos alunos-atletas.</p> <p>Os resultados indicam que o burnout se torna mais generalizado ao longo do tempo, em vez de ser específico do contexto. Os atletas de elite que correm o risco de esgotamento podem sofrer particularmente na escola sintomas de esgotamento, que então se disseminam para o contexto desportivo. Os dados obtidos fornecem indicadores e recursos experimentados por estudantes-atletas de elite, que poderão ser usados para a melhor forma de apoiar o seu bem-estar.</p>	Sorkkila, M., Ryba, T., Selänne, H., & Aunola, K. (2020). Development of School and Sport Burnout in Adolescent Student-Athletes: A Longitudinal Mixed-Methods Study. <i>Journal of Research on Adolescence</i> , 30(5), 115-133. <a href="https://doi.org/10.1111/jora.12453">https://doi.org/10.1111/jora.12453</a>
59	González, J., Rodríguez, A., & Fernández, J.	Dual Career of the U-23 Spanish Canoeing Team.	2019	Estudo com métodos mistos (entrevista e questionário)	Verificar como a equipa espanhola de canoagem em águas calmas com menos de 23 anos percebe as carreiras atléticas e académicas.	21 estudantes-atletas (11 mulheres e 10 homens)	<p>Os resultados demonstram que os atletas têm dificuldade em assistir às aulas e que a planificação das disciplinas geralmente é baseada nas suas programações de treino. Na última parte do curso, é stressante para os atletas combinar ambas as atividades e alguns acabam por abandonar a escola. Durante o curso, os atletas apreciam ter outra atividade que permite escapar da rotina do treino. Os atletas revelam sentir falta de não ter um tutor académico para orientá-los e aconselhá-los. Os alunos-atletas estão cientes de que o seu desporto faz com que percam muitos momentos com a família e amigos devido a treino ou competição, no entanto, é compensado, facilitando a obtenção de bolsas que proporcionam apoio económico.</p>	González, J., Rodríguez, A., & Fernández, J. (2019). Dual Career of the U-23 Spanish Canoeing Team. <i>Frontiers in Psychology</i> , 10, 1-11. <a href="https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.01783">https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.01783</a>

Continue...



Quadro 1. Continuação.

Código	Autores	Estudo	Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Amostra	Resultados	Referências Bibliográficas
74	Rosenvinge, J., Sundgot-Borgen, J., Pettersen, G., Martinsen, M., Stornæs, A., & Pensgaard, A.	Are adolescent elite athletes less psychologically distressed than controls? A cross-sectional study of 966 Norwegian adolescents.	2018	Estudo randomizado com aplicação de questionário	Investigar a prevalência de sofrimento psicológico entre jovens atletas de alto rendimento e verificar se a prevalência pode ser atribuída ao perfeccionismo e problemas alimentares.	966 atletas adolescentes	Os dados contabilizam cerca de 20% de sofrimento psicológico acentuado e até cerca de 40% da variação nos pontos de stress geral evidenciando a necessidade de explorar novas variáveis fisiológicas, psicológicas e psicossociais e, de preferência em projetos longitudinais que devem cobrir a transição da adolescência à idade adulta, considerando o fato de que a angústia entre os adultos atletas de alto rendimento podem subir aos mesmos níveis da população geral. Os resultados mostram níveis mais baixos de sofrimento psicológico entre os jovens atletas de elite. Em ambas as amostras, a associação mais fraca entre comer problemas e angústia podem indicar que tais problemas não implicam um risco psicológico de desenvolvimento clínico grave de distúrbios alimentares. Em ambos os grupos verificou-se que níveis mais altos de atividade física podem aumentar o risco de sofrimento psicológico acentuado em não atletas, enquanto níveis mais baixos de atividade física parecem aumentar esse risco entre os atletas.	Rosenvinge, J., Sundgot-Borgen, J., Pettersen, G., Martinsen, M., Stornæs, A., & Pensgaard, A. (2018). Are adolescent elite athletes less psychologically distressed than controls? A cross-sectional study of 966 Norwegian adolescents. <i>Journal Sports Medicine, 25(9)</i> , 115-123. <a href="https://doi.org/10.2147/OAJSM.S156658">https://doi.org/10.2147/OAJSM.S156658</a> .
102	Brustio, P., Rainoldi, A., Lupo, C., Mosso, C., & Subijana, C.	Italian student-athletes only need a more effective daily schedule to support their dual career	2019	Estudo quantitativo com aplicação de questionário	Investigar questões na dupla carreira de estudantes-atletas italianos de acordo com variáveis: género, idade, tipo de desporto, nível de competição, percurso universitário e ano de frequência, para realçar os seus principais problemas e soluções.	711 estudantes-atletas universitários	A maioria dos itens mostrou que os atletas mais jovens estão mais envolvidos no seu papel de estudantes-atletas. Os estudantes-atletas italianos destacaram que melhores horários de aulas e exames poderiam representar as melhores soluções para combinar efetivamente o desporto e as exigências académicas.	Brustio, P., Rainoldi, A., Lupo, C., Mosso, C., & Subijana, C. (2019). Italian student-athletes only need a more effective daily schedule to support their dual career. <i>Sport Sciences for Health</i> , <a href="https://doi.org/10.1007/s11332-019-00594-6">https://doi.org/10.1007/s11332-019-00594-6</a>

Continue...

Quadro 1. Continuação.

Código	Autores	Estudo	Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Amostra	Resultados	Referências Bibliográficas
103	Linnér, L.; Stambulova, N.B.; Lindahl, K.; & Wylleman, P.	Swedish university student-athletes dual career scenarios and competences	2019	Estudo quantitativo com aplicação de questionário	Explorar cenários e competências na carreira dupla de estudantes-atletas universitários suecos destacando: (a) a necessidade percebida pelos estudantes-atletas em desenvolver competências na dupla carreira para combinar com sucesso o desporto e o estudo, (b) a vivência e forma de lidar com cenários específicos de dupla carreira e c) a magnitude da associação entre a posse de competências para cada cenário.	71 estudantes-universitários (49 homens, 22 mulheres)	Fraca associação encontrada entre competências priorizadas e o enfrentamento bastante eficaz de quatro cenários de dupla carreira (DC). A nível nacional, este estudo promoveu um tipo de pensamento direcionado por competência de estudantes-atletas e partes interessadas em DC, contribuiu para as Diretrizes Nacionais Suecas para DCs de atletas de elite (2018) e expandiu a base de pesquisa para a continuação desenvolvimento do sistema DC sueco.	Linnér, L., Stambulova, N., Lindahl, K., & Wylleman, P. (2019). Swedish university student-athletes' dual career scenarios and competences, <i>International Journal of Sport and Exercise Psychology</i> . <a href="https://doi.org/10.1080/1612197X.2019.1611898">https://doi.org/10.1080/1612197X.2019.1611898</a>
142	Bastianon S., & Greco, G.	The Italian approach to the dual careers of university student-athletes	2018	Estudo quantitativo com aplicação de inquérito por email	Este estudo procura: a) identificar Universidades que adotaram (ou estão prestes a adotar) um programa de apoio à dupla carreira; b) avaliar a distribuição geográfica dos programas de apoio à dupla carreira no território italiano (Norte, Sul e Centro); c) definir as principais características dos programas de apoio à dupla carreira, especialmente em termos dos tipos de serviços de suporte oferecido; d) classificar as universidades com base no número de serviços de apoio oferecidos e fornecer uma visão geral inicial dos resultados alcançados no primeiro ano de ativação da dupla carreira na Universidade de Bergamo.	71 universidades italianas	As universidades italianas mostram uma consciência crescente sobre a importância de permitir que os alunos-atletas devam combinar a educação com a carreira desportiva e uma atitude proativa para adotar regras internas e programas ad hoc para traduzir essa consciência em termos concretos.	Bastianon S., & Greco, G. (2018). The Italian approach to the dual careers of university student-athletes, <i>Kinesiology Slovenica</i> , 24, 3, 5-18.

DC: carreira dual; SAMSAQ-EU: European Student-athletes' Motivation Towards Sports and Academics Questionnaire.

Quadro 2. Características da amostra/nível de ensino.

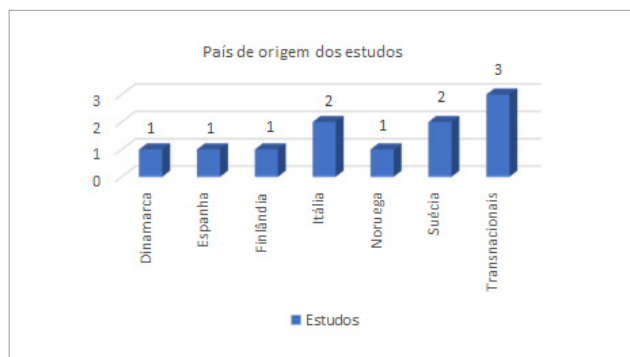
Código	Amostra	Nível de ensino
1	2 estudantes-atletas, 2 treinadores, 1 professor, 2 elementos de apoio à dupla carreira e o Vice-Chanceler da universidade	Ensino universitário
18	143 (69 mulheres, 74 homens) atletas de alto rendimento migrantes profissionais (86), semi-profissionais (24), amadores (26) e amadores com bolsa de estudo (6)	Omisso
21	568 estudantes-atletas (US – n= 208; UK – n= 201; Canada – n= 159)	Ensino universitário
51	173 estudantes-atletas juniores (78 homens, 93 mulheres, 2 não responderam)+ 6 treinadores alto rendimento	Ensino secundário
52	524 estudantes-atletas	Ensino universitário
53	391 atletas-estudantes	Ensino secundário
59	21 estudantes-atletas (11 mulheres e 10 homens)	Ensino secundário
74	966 atletas adolescentes	Ensino secundário
102	711 estudantes-atletas universitários	Ensino universitário
103	71 estudantes-atletas (49 homens, 22 mulheres)	Ensino universitário
142	71 universidades italianas	Ensino universitário

Quadro 3. Temáticas estudadas.

Código	Temática	Nível de ensino
1	Abordagem holística da dupla carreira	Ensino universitário
18	Adaptação cultural associadas à transição cultural	Omisso
21	Uso de substâncias em estudantes universitários	Ensino universitário
51	Adaptação ao stress psicológico na sala de aula e no local de prática desportiva	Ensino secundário
52	Motivações para a dupla carreira na europa	Ensino universitário
53	Burnout escolar e desportivo em estudantes-atletas adolescentes no primeiro ano do ensino médio	Ensino secundário
59	Perceção da carreira atlética e académica	Ensino secundário
74	Stress psicológico	Ensino secundário
102	Gestão de horário	Ensino universitário
103	Competências adquiridas na dupla carreira	Ensino universitário
142	Abordagens da dupla carreira	Ensino universitário

Quadro 4. Temáticas estudadas – barreiras e facilitadores da carreira dual.

Código	Temática	Barreira	Facilitador
1	Abordagem holística da dupla carreira	x	x
18	Adaptação cultural associadas à transição cultural	x	x
21	Uso de substâncias em estudantes universitários	x	--
51	Adaptação ao stress psicológico na sala de aula e no local de prática desportiva	x	--
52	Motivações para a dupla carreira na europa	--	x
53	Burnout escolar e desportivo em estudantes-atletas adolescentes no primeiro ano do ensino médio	x	--
59	Perceção da carreira atlética e académica	-	x
74	Stress psicológico	x	--
102	Gestão de horário	x	--
103	Competências adquiridas na dupla carreira	x	x
142	Abordagens da dupla carreira	x	x



**Gráfico 1.** País de origem dos 11 estudos analisados na revisão sistemática.

capacitar os estudantes-atletas para reconhecerem potenciais situações de doping e abordá-las da forma adequada, de forma a não pôr em causa o sucesso da DC. Consideramos que o uso de substâncias é mais uma das barreiras à DC que deverá ser tida em conta. Esta temática poderia ser uma das temáticas obrigatórias a abordar no ensino obrigatório pela sua complexidade e relação, quer com a saúde, quer com o desempenho desportivo, ao longo de toda a DC. Ao concluir o ensino obrigatório os estudantes já teriam algum conhecimento e capacidade de lidar com esta temática.

Consideramos que a multiplicidade de abordagens relativamente à DC no ensino superior (Bastianon & Ginevra, 2018) limita a recolha de dados concretos sobre atletas europeus (Capranica & Guidotti, 2016) e, conseqüentemente, a compreensão das suas formas de atuação.

Tendo em conta o processo de implementação da DC na Europa, no ensino obrigatório desde as primeiras *Guidelines Europeias* (European Commission, 2012) e a experiência adquirida pelos vários Estados-membros ao longo dos anos, já se justificava a implementação deste mecanismo de apoio, ao nível de ensino superior, quando se espera que os atletas europeus do alto rendimento realizem simultaneamente a sua formação educacional superior, decisiva para capacitar estudantes-atletas para a vida em sociedade e no trabalho, sem esquecer o fim da sua carreira competitiva (Bastianon, 2014; Capranica & Guidotti, 2016; Condello, Capranica, Doupona, Varga, & Burk, 2019).

A emigração, associada ao nível do ensino superior, será um outro fenómeno que deve ser compreendido, de forma a permitir criar mecanismos de apoio a estes estudantes-atletas, que, além da pressão causada pela dupla carreira, sofrem também a pressão acrescida de estarem fora da sua zona de conforto habitual, face à diversidade de culturas que encontram (Stambulova & Ryba, 2013; Stambulova & Ryba, 2014). Se considerarmos que o número de competições internacionais tem vindo a aumentar e a migração atlética internacional

temporária ou de longo prazo se tem generalizado (Capranica & Guidotti, 2016; Stambulova, Ryba, & Henriksen, 2020), a emigração é um fenómeno a estudar. O questionário *Athlete Adaptation Inventory* (AAI) do estudo de Ryba, Elbe e Darpatova-Hruzewicz (2020) poderá constiuiir-se uma ferramenta valiosa para os diferentes intervenientes que trabalham com os estudantes-atletas abrangidos pela emigração, permitindo-lhes identificar as áreas mais desafiadoras na adaptação cultural destes estudantes-atletas.

O conceito de alto-rendimento, os requisitos, do acesso a programas de apoio ao alto rendimento, as diferenças existentes nos vários países, influenciam tratamentos desiguais nos países de origem e nos países de acolhimento, quer no campo do treino de alto rendimento, quer na educação (Lupo et al., 2015; Capranica & Guidotti, 2016). Importa definir estratégias de cooperação entre os vários Estados-membros para partilhar experiências que permitam implementar um modelo Europeu que reúna algum consenso que, para além de permitir conciliar a DC, permita capacitar estudantes-atletas e aumentar seu nível internacional de competitividade nas duas carreiras (Capranica & Guidotti, 2016).

As questões associadas à adaptação cultural, relacionadas com a emigração dos estudantes-atletas de alto rendimento são questões emergentes e uma lacuna em termos de pesquisa que importa colmatar (Ryba, Elbe, & Darpatova-Hruzewicz, 2020). A emigração no alto rendimento constitui uma barreira à DC pouco conhecida ainda que possa condicionar o desempenho desportivo, o stress psicológico e riscos relacionados com a saúde (Ryba, 2014; Demes & Geeraert, 2015; Schinke et al., 2019). No entanto ela poderá ser tida em conta também como um facilitador, para estudantes-atletas que já tenham acumulado experiências anteriores e que por isso já lidam melhor com a sua mobilidade e diferenças culturais (Ely & Ronkainen, 2019).

Como sabemos, a DC não decorre sempre num percurso ascendente. Não raras vezes, surgem questões que relevam para um ajustamento necessário, quer em relação às exigências do alto rendimento e possíveis retrocessos desportivos, quer em relação a desempenhos escolares negativos. Lesões, questões psicológicas, psicossociais, assunção de responsabilidades individuais, desenvolvimento de novos relacionamentos entre pares, manutenção de um relacionamento familiar, estas são algumas das questões que podem pôr em causa o sucesso da DC, conduzindo a doenças como stress, *over training* ou *burnout* (Gustafsson, Kenttä, Hassmén, & Lundqvist, 2007; Baron-Thiene & Alfermann, 2015; Stambulova and Wylleman, 2015; Ryba et al., 2016; Sorkkila, Aunola, & Ryba, 2017; Kristiansen, 2017; Ivarsson, Stambulova, & Johnson, 2018).

Se estes estudantes-atletas estiverem munidos de habilidades que lhe permitam lidar com estas questões, será mais fácil fazer essa gestão ao longo da sua potencial carreira, longa ou não (Wylleman, Alfermann, & Lavallee, 2004; Willeman & Reints, 2010; Stambulova & Wylleman, 2015).

Torna-se ainda necessário considerar o estudo de barreiras associadas a questões psicológicas, sociais, financeiras (MacNamara & Collins, 2010; Brown et al., 2015; Tekavc, Wylleman, & Cenci Erpič, 2015), questões associadas à gestão do tempo, considerada um dos grandes desafios da gestão para os estudantes-atletas (Davis, Halvarsson, Lundstrom, & Lundqvist, 2019), que fazem com que o estudante atleta tenha muitas vezes que gerir a sua própria carreira. Na verdade, a DC é demasiado complexa, pelo que é necessário compreendê-la no quadro de uma abordagem holística (Stambulova & Ryba, 2014) que evolua para uma nova abordagem ecológica (Henriksen, Stambulova, & Roessler, 2019) que considere o estudante-atleta como um todo, em que os ambientes de desenvolvimento de carreira dupla (Henriksen et al., 2020), podem variar em termos de estrutura, processos, filosofia e grau de eficiência. Assim, as questões associadas à DC não devem focar-se apenas no estudante-atleta e nas suas questões individuais, mas no seu todo, considerando todo um ambiente que o envolve.

As temáticas abordadas (Quadro 3) evidenciam também preocupações na área da psicologia, relacionadas com o bem-estar dos atletas (Erickson, Stanger, Patterson, & Backhouse, 2019).

Apesar da identificação de formas de apoio à DC diferenciadas por toda a Europa, cermos que importa realizar pesquisas internacionais que avaliem modelos já implementados e que poderão expor evidências de sucesso passíveis de replicação em vários países.

Esta revisão identifica barreiras como, o ensino universitário, a adaptação cultural associada à transição cultural de estudantes atletas que têm que se deslocar para outros países que não o seu país de origem, o uso de substâncias como suplementos alimentares, hormonas, vitaminas, minerais, cafeína, creatina, medicamentos ou drogas por parte dos estudantes-atletas, o stress provocado pelas exigências da DC, o *burnout* desportivo e a gestão do horário, quer do treino, quer da escola.

Como facilitadores identifica as motivações dos estudantes-atletas para conseguir combinar ambas as carreiras com sucesso (Lupo et al., 2015; Stambulova et al., 2015; Ryba et al., 2017) mas há evidências que nos remetem para a necessidade de mais investigação, considerando a complexidade da DC e a multiplicidade de temáticas que constituem barreiras ao sucesso na conciliação da carreira de estudante

ou trabalhador, com a carreira de atleta de alto rendimento, lacunas a ser estudadas de forma mais específica, de acordo com os contextos sociais, (Lupo et al., 2015) ambientes que envolvem a DC, a saúde mental e bem-estar dos atletas, mecanismos de apoio à carreira dual e de apoio ao treino.

A identificação de facilitadores e barreira à DC contribuirá para uma melhor compreensão do fenómeno nos vários Estados-membro e conseqüentemente será um contributo para o seu desenvolvimento e consolidação de mecanismos de apoio (Quadro 4) junto dos vários intervenientes na DC (governos, sistemas desportivos, sistemas educativos, pais, entre outros).

## CONCLUSÕES

Os resultados evidenciam barreiras e facilitadores atuais à DC na Europa que importam estudar, nomeadamente as barreiras provocadas pelo ensino universitário, a adaptação cultural associada à transição cultural, o uso de substâncias, o stress, o *burnout* desportivo e a gestão do horário, e identificam as motivações como facilitadores para conseguir combinar ambas as carreiras com sucesso,

É evidente que a implementação de um mecanismo de apoio à DC no sistema universitário é uma questão emergente que deve fazer parte da agenda europeia, face ao aumento do número de estudantes-atletas na Europa que frequentam o ensino superior e não beneficiam de nenhum tipo de apoio para conciliar ambas as carreiras, o que faz com que muitas vezes escolha uma das carreiras.

Existem lacunas em termos de pesquisa que poderão pôr em causa o sucesso da DC (emigração, os ambientes que envolvem a DC, a saúde mental e bem-estar dos atletas, *burnout* desportivo, mecanismos de apoio à carreira dual e de apoio ao treino) que deverão ser objeto de estudo, através de métodos mistos de pesquisa e amostras representativas de estudantes-atletas.

Considera-se que a utilização de amostras representativas de estudantes-atletas (Rosenvinge et al., 2018), é importante pois a utilização das amostras não representativas condiciona a análise do fenómeno e a generalização dos resultados.

Sugerimos a realização de estudos internacionais para que os vários intervenientes europeus possam partilhar experiências e resultados, dando assim respostas a todas as organizações que lidam com a DC (governos, organizações desportivas, organizações educacionais, famílias), assim como a realização de pesquisas em contextos específicos como, a da adaptação cultural devido à emigração, o *burnout* desportivo ou a gestão do tempo.



Por fim, sugerimos a realização de mais estudos, utilizando métodos mistos e menos conceptuais. É preciso estudar a DC do ponto de vista dos “seus utilizadores” sejam eles estudantes-atletas, treinadores, pais, professores ou outros. Só assim será possível, conhecer, compreender e melhorar as condições de estudantes-atletas que beneficiam deste mecanismo de apoio.

## REFERÊNCIAS

- Aquilina, D., & Henry, I. (2010). Elite athletes and university education in Europe: a review of policy and practice in higher education in the European Union Member States. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 2(1), 25-47. <https://doi.org/10.1080/19406941003634024>
- Baron-Thiene, A., & Alfermann, D. (2015). Personal characteristics as predictors for dual career dropout versus continuation – A prospective study of adolescent athletes from German elite sport schools. *Psychology of Sport and Exercise*, 21, 42-49. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2015.04.006>
- Bastianon, S. (2014). Sport, istruzione e dual career programs nel diritto e nelle politiche dell'Unione Europea. *Il Diritto Dell'Unione Europea*, 19(2), 351-395. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10446/31087>. Acesso em: 04 out. 2021.
- Bastianon S., & Greco, G. (2018). The italian approach to the dual careers of university student-athletes. *Kinesiologia Slovenica*, 24(3), 5-18.
- Brown, D., Fletcher, D., Henry, I., Borrie, A., Emmett, J., ... & Wombwell, S. (2015). A British university case study of the transitional experiences of student-athletes. *Psychology of Sport and Exercise*, 21, 78-90. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2015.04.002>
- Brustio, P., Rainoldi, A., Lupo, C., Mosso, C., & Subijana, C. (2019). Italian student-athletes only need a more effective daily schedule to support their dual career. *Sport Sciences for Health*. <https://doi.org/10.1007/s11332-019-00594-6>
- Capranica, L., & Millard-Staford, M. (2011). Youth sport specialisation: how to manage competition and training? *International Journal of Sports Physiology and Performance*, 6(4), 572-579. <https://doi.org/10.1123/ijsp.6.4.572>
- Capranica, L., & Guidotti, F. (2016). Qualifications/dual careers in sports: research for cult committee of the european parliament. *Directorate-General for internal policies*. Policy Department. Structural and cohesion policies: Cultural and Education. Disponível em: [http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2016/573416/IPOL\\_STU\(2016\)573416\\_EN.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2016/573416/IPOL_STU(2016)573416_EN.pdf). Acesso em: 04 out. 2021.
- Caput-Jogunica, R., Curkovic, S., & Bjelic, G. (2012). Comparative analysis: support for student - athletes and the guidelines for the universities in southeast Europe. *Sport Science*, 5(1), 21-26. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/287681253\\_Comparative\\_analysis\\_Support\\_for\\_student\\_-\\_Athletes\\_and\\_the\\_guidelines\\_for\\_the\\_universities\\_in\\_southeast\\_Europe](https://www.researchgate.net/publication/287681253_Comparative_analysis_Support_for_student_-_Athletes_and_the_guidelines_for_the_universities_in_southeast_Europe). Acesso em: 04 out. 2021.
- Condello, G., Capranica, L., Doupona, M., Varga, K., & Burk, V. (2019). Dual-career through the elite university student athletes' lenses: The international FISU-EAS survey. *PLoS ONE*, 14(10), e0223278. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0223278>
- Davis, P., Halvarsson A., Lundstrom, W., & Lundqvist, C. (2019). Alpine ski coaches' and athletes' perceptions of factors influencing adaptation to stress in the classroom and on the slopes. *Frontiers in Psychology*, 10, 1641. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.01641>
- Demes, K., & Geeraert, N. (2015). The highs and lows of a cultural transition: A longitudinal analysis of sojourner stress and adaptation across 50 countries. *Journal of Personality and Social Psychology*, 109(2), 316-337. <http://doi.org/10.1037/pspp0000046>
- De Bosscher, V., De Knop, P., van Bottenburg, M., & Shibli, S. (2006). A conceptual framework for analysing sports policy factors leading to international sporting success. *European Sport Management Quarterly*, 6(2), 185-215. <http://doi.org/10.1080/16184740600955087>
- De Bosscher, V., Bingham, J., Shibli, S., van Bottenburg, M., & De Knop, P. (2008). *The global sporting arms race: an international comparative study on sports policy factors leading to international sporting success*. Aachen, Germany: Meyer & Meyer Sport.
- Ely, G., & Ronkainen, N. (2019). It's not just about football all the time either: transnational athletes' stories about the choice to migrate. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*. <http://doi.org/10.1080/1612197X.2019.1637364>
- Erickson, K., Stanger, N., Patterson, L., & Backhouse, S. (2019). Substance use in university sport: A cross-national study of student-athlete substance use behaviors and perceived responses to witnessing substance use. *Performance Enhancement & Health*, 7(1-2). <https://doi.org/10.1016/j.peh.2019.100151>
- European Commission. (2007a). *White paper on sport*. Brussels: Directorate-General Education and Culture. Disponível em: <https://ec.europa.eu/transparency/regdoc/rep/2/2007/EN/2-2007-935-EN-1-0.Pdf>. Acesso em: 04 out. 2021.
- European Commission. (2007b). *Treaty of Lisbon amending the treaty on European Union and the treaty establishing the European Community*. Brussels: European Commission. Disponível em: [http://www.consilium.europa.eu/uedocs/cmsUpload/cg00014\\_en07.pdf](http://www.consilium.europa.eu/uedocs/cmsUpload/cg00014_en07.pdf). Acesso em: 04 out. 2021.
- European Commission. (2012). *Guidelines on dual careers of athletes recommended policy actions in support of dual careers in high-performance sport*. Disponível em: [http://sport.ec.europa.eu/sport/news/20130123-eu-guidelines-dualcareers\\_en.htm](http://sport.ec.europa.eu/sport/news/20130123-eu-guidelines-dualcareers_en.htm). Acesso em: 04 out. 2021.
- European Commission. (2015). *Study on the minimum quality requirements for dual career services*. Luxembourg: Publications Office of the European Union. Disponível em: <http://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/e06e5845-0527-11e6-b713-01aa75ed71a1>. Acesso em: 04 out. 2021.
- González, J., Rodríguez, A., & Fernández, J. (2019). Dual Career of the U-23 Spanish Canoeing Team, *Frontiers in Psychology*, 10, 1-11. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.01783>
- Green, M., & Houlihan, B. (2005). *Elite sport development: Policy learning and political priorities*. London; New York: Routledge.
- Guidotti, F., Cortis, C., & Capranica, L. (2015). Dual career of European student-athletes: a systematic literature review. *Kinesiologia Slovenica*, 21(3), 5-20.
- Gustafsson, H., Kenttä, G., Hassmén, P., & Lundqvist, C. (2007). Prevalence of burnout in competitive adolescent athletes. *The Sport Psychologist*, 21(1), 21-37. <https://doi.org/10.1123/tsp.21.1.21>
- Gustafsson, H., Hill, A., Stenling, A., & Wagnsson, S. (2015). Profiles of perfectionism, parental climate, and burnout among competitive junior athletes. *Journal of Medicine and Science in Sports*, 1e9. <http://doi.org/10.1111/sms.12553>
- Henriksen, K., Stambulova, N., & Roessler, K. (2010). Holistic approach to athletic talent development environments: A successful sailing milieu. *Psychology of Sport and Exercise*, 11(3), 212-222. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2009.10.005>
- Henry, I. (2013). Athlete development, athlete rights and athlete welfare: a European Union perspective. *The International Journal of the History of Sport*, 30(4), 356-373. <https://doi.org/10.1080/09523367.2013.765721>
- Isidori, E. (2016). The dual career of student athletes and the quest for a personalised tutorship model. *International Journal of Novel Research in Education and Learning*, 3(2), 9-15. Disponível em: [www.noveltyjournals.com](http://www.noveltyjournals.com). Acesso em: 04 out. 2021.



- Ivarsson, A., Stambulova, N., & Johnson, U. (2018). Injury as a career transition: Experiences of a Swedish elite handball player. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 16, 365-381. <https://doi.org/10.1080/1612197X.2016.1242149>
- Linnér, L., Stambulova, N., Lindahl, K., & Wylleman, P. (2019). Swedish university student-athletes' dual career scenarios and competences. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*. <https://doi.org/10.1080/1612197X.2019.1611898>
- Kristiansen, E. (2017). Walking the line: how young athletes balance academic studies and sport in international competition. *Sport in Society*, 20(1), 47-65. <https://doi.org/10.1080/17430437.2015.1124563>
- Lupo, C., Guidotti, F., Goncalves, C. E., Moreira, L., Doupona Topic, M., ... & Capranica, L. (2015). Motivation towards dual career of European student-athletes. *European Journal of Sport Science*, 15(2), 151-160. <https://doi.org/10.1080/17461391.2014.940557>
- MacNamara, A., & Collins, D. (2010). The role of psychological characteristics in managing the transition to university. *Psychology of Sport and Exercise*, 11(5), 353-362. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2010.04.003>
- Moher, D., Liberati A., Tetzlaff J., Altman D., & The PRISMA Group. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med*, 6(7), e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed1000097>
- Official Journal of the European Union. (2011). *Resolution of the council and of the representatives of the governments of the member states, meeting within the council, on a European Union Work Plan For Sport For 2011–2014*. Disponível em: [https://eur-lex.europa.eu/42011Y0601\(01\)-PT-EUR-Lex\(europa.eu\)](https://eur-lex.europa.eu/42011Y0601(01)-PT-EUR-Lex(europa.eu)). Acesso em: 04 out. 2021.
- Official Journal of the European Union. (2013). *Conclusions of the council and of the representatives of the governments of the member states, meeting within the council, on dual careers for athletes*. Disponível em: [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:52013XG0614\(03\)&from=PT](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:52013XG0614(03)&from=PT). Acesso em: 04 out. 2021.
- Official Journal of the European Union. (2014). *Resolution of the council and of the representatives of the governments of the member states, meeting within the council, of 21 May 2014 on the European Union Work Plan for Sport (2014–2017)*. Disponível em: [https://eur-lex.europa.eu/42014Y0614\(03\)-PT-EUR-Lex\(europa.eu\)](https://eur-lex.europa.eu/42014Y0614(03)-PT-EUR-Lex(europa.eu)). Acesso em: 04 out. 2021.
- Official Journal of the European Union. (2017). *Resolution of the council and of the representatives of the governments of the member states, meeting within the council, on the European Union Work Plan for Sport (1 July 2017–31 December 2020)*. Disponível em: [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:42017Y0615\(01\)&from=PT](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:42017Y0615(01)&from=PT). Acesso em: 04/out. 2021.
- Petitpas, A., Brewer, B. W., & Van Raalte, J. L. (2009). Transitions of the student-athlete: Theoretical, empirical, and practical perspectives. In: E. F. Etzel (Ed.). *Counseling and psychological services for college student-athletes* (p. 283-302). Morgantown, WV: Fitness Information Technology. <https://doi.org/10.1080/87568225.2011.581945>
- Price, N., Morrison, N., & Arnold, S. (2010). Life out of the limelight: understanding the non-sporting pursuits of elite athletes. *The International Journal of Sport and Society*. 1(3), 69-80. <https://doi.org/10.18848/2152-7857/cgp/v01i03/54034>
- Ryba, T. (2014). Cultural diversity, transnational athletes, and performance. In: G. J. Cremades, & L. S. Tashman (Eds.). *Becoming a performance psychology professional: international perspectives on practice and supervision* (p. 143-151). London, UK: Routledge.
- Ryba, T., Kalaja, S., Selanne, H., Ronkainen, N., & Nurmi, J. (2016). A new perspective on adolescent athletes' transition into upper secondary school: a longitudinal mixed methods study protocol. *Cogent Psychology*, 3(1), 1142412. <https://doi.org/10.1080/23311908.2016.1142412>
- Ryba, T., Stambulova, N., Selanne, H., Aunola, K., & Nurmi, J. (2017). "Sport has always been first for me" but "all my free time is spent doing homework": dual career styles in late adolescence. *Psychology of Sport and Exercise*, 33, 131-140. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2017.08.011>
- Ryba, T., Elbe, A.-M., & Darpatova-Hruzewicz, D. (2020). Development and first application of the athlete adaptation inventory: an exploratory study. *Performance Enhancement and Health*. Elsevier B.V., 8(1). <https://doi.org/10.1016/j.peh.2020.100164>
- Rosenvinge, J., Sundgot-Borgen, J., Pettersen, G., Martinsen, M., Stornæs, A., & Pensgaard, A. (2018). Are adolescent elite athletes less psychologically distressed than controls? A cross-sectional study of 966 Norwegian adolescents. *Journal Sports Medicine*, 25(9), 115-123. <https://doi.org/10.2147/OAJSM.S156658>
- Schinke, R., Ge, Y., Petersen, B., Blodgett, A., Dupuis-Latour, J., & Coholic, D. (2019). Building a national team context based upon the identity challenges and intervention strategies of elite female boxers in their home training environments. *Journal of Sport Psychology in Action*, 10(2), 94-105. <http://doi.org/10.1080/21520704.2018.1543221>
- Stambulova N., Ryba T. (2013). *Athletes' careers across cultures*. London: Routledge.
- Stambulova, N., & Wylleman, P. (2014). Athletes' career development and transitions. In: Papaioannou, A. G. & Hackfort, D. (Eds.). *Routledge companion to sport and exercise psychology*, (p. 605-621). London; New York: Routledge.
- Stambulova, N., & Ryba, T. (2014). A critical review of career research and assistance through the cultural lens: towards cultural praxis of athletes' careers. *International Review of Sport and Exercise Psychology*, 7(1), 1-17. <http://doi.org/10.1080/1750984X.2013.851727>
- Stambulova, N., & Wylleman, P. (2015). Editorial: Dual career development and transitions. *Psychology of Sport and Exercise*, 21, 1-3. <http://doi.org/10.1016/j.psychsport.2015.05.003>
- Stambulova, N., & Wylleman, P. (2019). Psychology of athletes' dual careers: A state-of-the-art critical review of the European discourse. *Psychology of Sport and Exercise*, 42, 74-88. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2018.11.013>
- Stambulova, N., Ryba, T., & Henriksen, K. (2020). Career development and transitions of athletes: The International Society of Sport Psychology Position Stand revisited. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*. <http://doi.org/10.1080/1612197X.2020.1737836>
- Sorkkila, M., Aunola, K., & Ryba, T. (2017). A person-oriented approach to sport and school burnout in adolescent student-athletes: the role of individual and parental expectations. *Psychology of Sport and Exercise*, 28, 58-67. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2016.10.004>
- Sorkkila, M., Ryba, T., Selanne, H., & Aunola, K., (2020). Development of School and Sport Burnout in Adolescent Student-Athletes: A Longitudinal Mixed-Methods Study. *Journal of Research on Adolescence*, 30(S1), 115-133. <https://doi.org/10.1111/jora.12453>
- Tekavc, J., Wylleman, P., & Ceric Erpic, S. (2015). Perceptions of dual career development among elite level swimmers and basketball players. *Psychology of Sport and Exercise*, 21, 27-41. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2015.03.002>
- Torregrosa, M., Ramis, Y., Pallarés, S., Azocar, F., & Selva, C. (2015). Olympic athletes back to retirement: A qualitative longitudinal study. *Psychology of Sport and Exercise*, 21, 50-56. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2015.03.003>

- Weed, M. (2006). Sports tourism research 2000-2004: a systematic review of knowledge and a meta-evaluation of methods. *Journal of Sport and Tourism*, 11(1), 5-30. <https://doi.org/10.1080/14775080600985150>
- Wylleman, P., Alfermann, D., & Lavallee, D. (2004). Career transitions in sport: European perspectives. *Psychology of Sport and Exercise*, 5, 7-20. [https://doi.org/10.1016/S1469-0292\(02\)00049-3](https://doi.org/10.1016/S1469-0292(02)00049-3)
- Wylleman, P., & Lavallee, D., (2004). A developmental perspective on transitions faced by athletes. In: Weiss, M. (Ed.). *Developmental sport and exercise psychology: a lifespan perspective* (p. 507-527). Morgantown, WV: Fitness Information Technology.
- Wylleman, P., & Reints, A. (2010). A lifespan perspective on the career of talented and elite athletes: perspectives on high-intensity sports. *Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports*, 20, 101-107. <https://doi.org/10.1111/j.1600-0838.2010.01194.x>

